

Sou George, moro na Tanzânia. No meu País, para sobreviver, muitos meninos são obrigados a viver pelas ruas e até mesmo a praticar atividades criminosas. Se vestem com farrapos, subnutridos e doentes. Eu também era um deles.



Na minha família vivíamos 10 pessoas num casebre. Somos muito pobres e depois do 3º ano tive que abandonar a escola. **Trabalhei como pastor de ovelhas, mas com 9 anos eu sai de casa.** Chorei desesperado, estava sozinho. **Pedi a Deus para não me abandonar, nem a minha família.** Peguei o trem para a capital e viajei dois dias sem comer, escondido debaixo das poltronas, pois não tinha o dinheiro para pagar a passagem. A polícia me descobriu e me deu uma surra. Estava exausto. **Assim começou a minha aventura pelas ruas: muitas dores e todo tipo de humilhação.**

Não perdi a esperança de retornar a estudar. Um dia, enquanto procurava no lixo alguma coisa para comer, escutei falar do Centro Dogodogo, que cuida de meninos de rua. Eles me acolheram e cuidaram de mim. Encontrei uma família com 160 meninos como eu. **Somos de religiões diferentes, mas unidos para recomeçar uma vida nova.** Retomei os estudos e recuperei os anos perdidos, com ótimos resultados. Gostaria de me tornar um advogado para trabalhar em prol dos direitos humanos das crianças. **Estou muito feliz em poder testemunhar que o amor vence tudo.**





MT. **7.12**


PALAVRA DE VIDA


«**TUDO QUANTO DESEJAIS QUE OS OUTROS VÓS FAÇAM, FAZEI-O, VÓS TAMBÉM, A ELES.**»

Você já experimentou à sede do infinito? 

Já experimentou no seu coração a insatisfação por aquilo que faz, por aquilo que é? 


Se isto já lhe aconteceu, certamente lhe agradará encontrar a fórmula  que lhe dê a plenitude pela qual você anseia.

Esta Palavra  do Evangelho nos faz pensar.




É uma lei universal comum a todas as religiões e impressa no coração  de cada homem. Tão preciosa que é chamada





REGRA DE OURO


Cada pessoa  que encontramos durante o dia: simpática ou antipática, jovem ou anciã, amiga ou inimiga, **vamos amá-la assim!**


Imaginemos estar na sua situação e vamos tratá-la como gostaríamos de ser tratados.



Uma voz  dentro de nós nos sugerirá em cada momento e em cada circunstância, o que  dizer e o que  falar.


Ela tem fome? 
Pensemos que somos nós a ter fome e lhe demos de comer


Está pra baixo? 
Sou eu que estou.
Procuremos confortá-la compartilhando as suas dores.

Está na dificuldade? 
Quero amá-la até sentir no coração e no próprio corpo, o seu problema.



Sem dúvida, tudo isto parece estar longe do nosso modo de pensar e de agir,  mas coragem!

Este é o segredo que permite nossa realização como pessoas e **encontrar a  felicidade que  procuramos.**

Às vezes talvez seja difícil e desanimemos querendo voltar a vida de antes... Isso não!
Recomeçemos sempre e lentamente veremos o  mundo mudar a nossa volta.

Vamos experimentar logo começando por aqueles que estão ao nosso lado neste  momento.

Um dia vivido assim vale uma existência!

Entenderemos que viver o Evangelho dá mais cor a nossa existência  e acende a luz  no mundo. 